



**SUS**

Sistema  
Unico  
de Saude



**GOVERNO DO**  
**ESTADO DO CEARÁ**  
*Secretaria da Saúde*

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE

[nucit@saude.ce.gov.br](mailto:nucit@saude.ce.gov.br)  
(85) 3101-5234



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
*Secretaria da Saúde*

**SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE  
E SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS**

**5 e 6 de Maio de 2009  
Fortaleza / CE**

# **Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PNCTIS) e Avaliação de Tecnologias em Saúde no Ministério da Saúde**

**Seminário de Avaliação de Tecnologias em Saúde e Saúde Baseada em Evidências**

Erika Barbosa Camargo

Coordenação Geral de Avaliação de Tecnologias em Saúde

Secretaria de Ciência Tecnologia e Insumos Estratégicos

Ministério da Saúde

# Construir a agenda de prioridades de pesquisa em saúde

- Junho de 2003
  - **Comitê Técnico Assessor**
- Novembro de 2003
  - **Seminário da Agenda**
- Abril de 2004
  - **Consulta Pública**
- Julho de 2004
  - **II CNCTIS**
- Até 2007:
  - **36 Editais Nacionais, 60 Editais PPSUS e 49 Contratações Diretas**

**Proposta para a nova agenda nacional de prioridades de pesquisa em saúde.**

# Marcos Institucionais



## 2ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde



# Marcos na Gestão

*Assinatura do  
Termo de  
Cooperação e  
Assistência  
Técnica entre o  
Ministério da  
Saúde e o  
Ministério da  
Ciência e  
Tecnologia  
2007 - 2012*

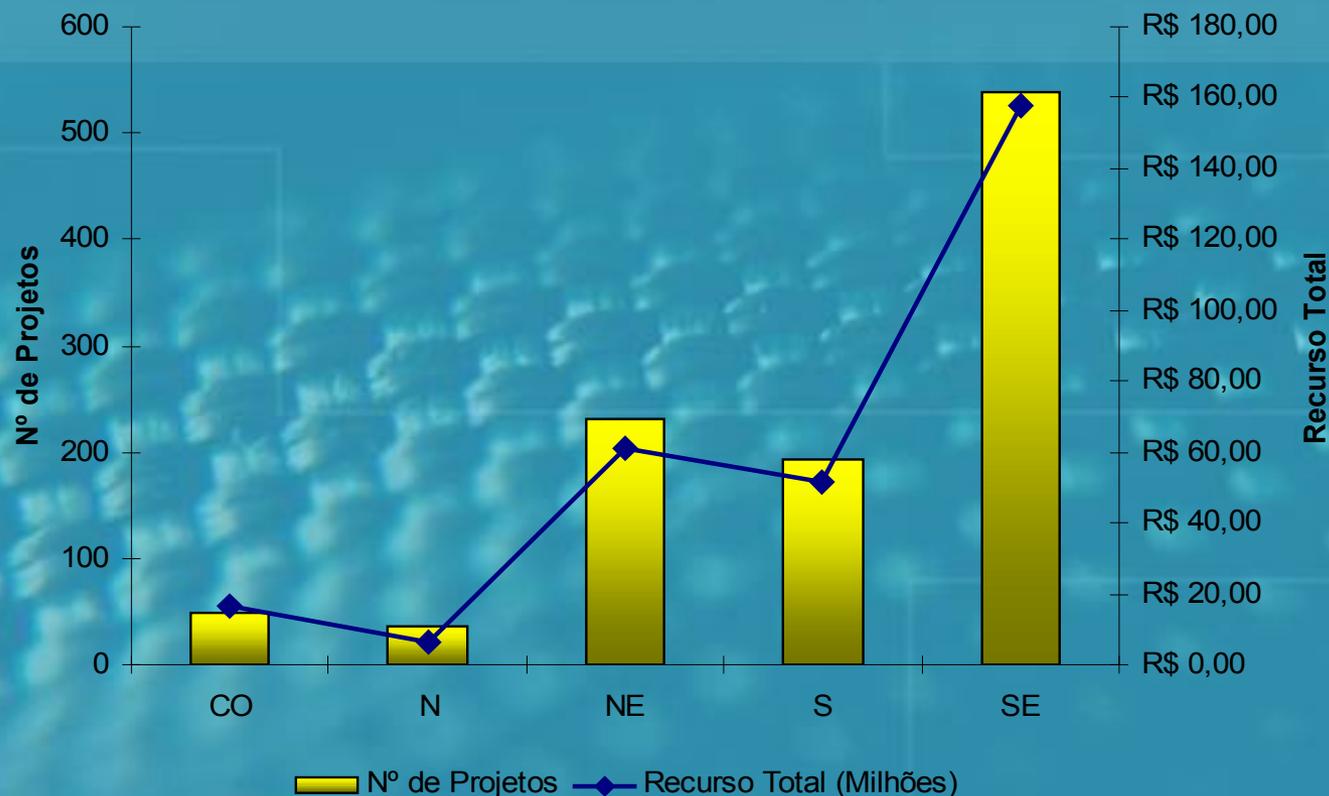


# Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde



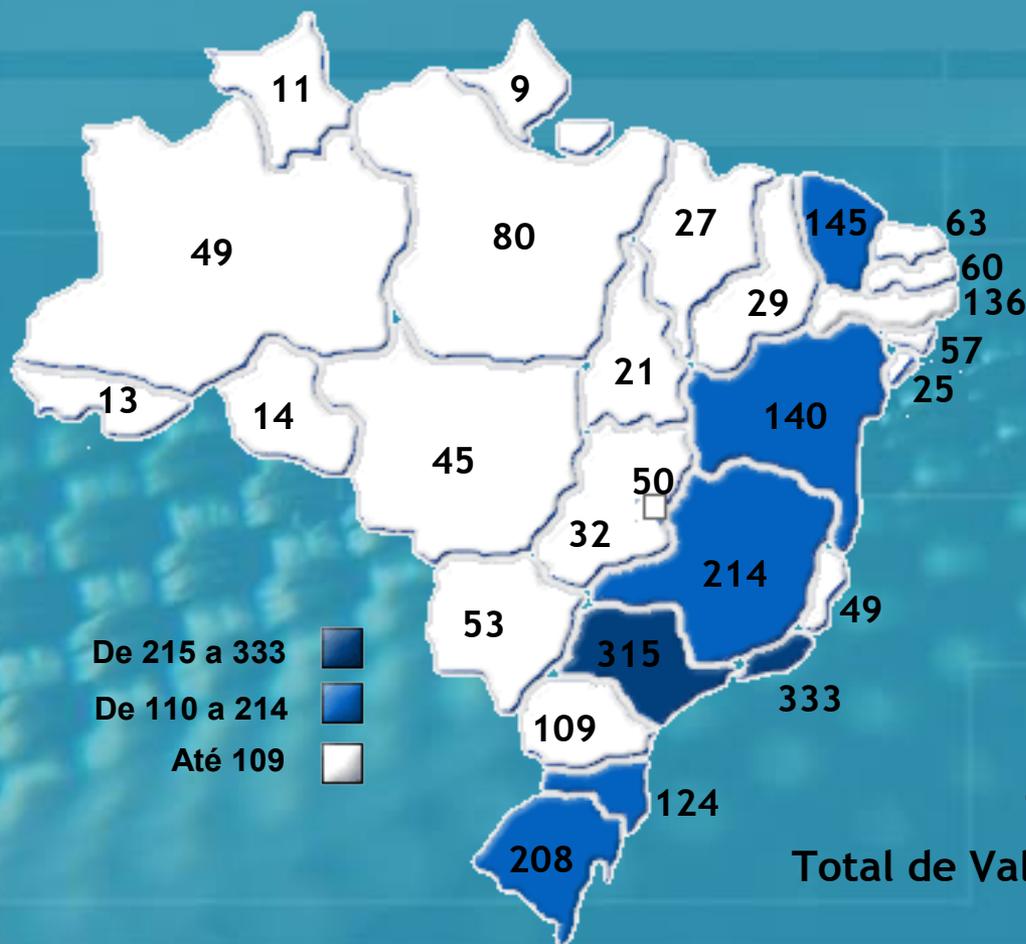
- Sustentar e fortalecer o esforço nacional em ciência, tecnologia e inovação;
- Construir a agenda de prioridades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em saúde;
- Criar mecanismos para superar as desigualdades regionais;
- **Otimizar a capacidade de regulação do Estado e criar a rede nacional de avaliação tecnológica;**
- Difundir os avanços científicos e tecnológicos;
- Fortalecer o sistema nacional de inovação em saúde;
- Formar e capacitar os recursos humanos.

# Número de projetos e recursos por região – Fomento Nacional



: Brasil, Ministério da Saúde, Departamento de Ciência e Tecnologia - Decit. Base de Dados Gerencial. Capturado em 21/01/2008.

# Número de Projetos Apoiados por UF 2002-2007



De 215 a 333  
De 110 a 214  
Até 109

Total de Projetos = 2421  
Total de Valores Investidos  $\cong$  R\$ 400 milhões

Fonte: Decit, 2008

Sustentar e fortalecer o esforço nacional em ciência, tecnologia e inovação

## Avaliações 2007 Editais Temáticos

Edital	Nº de Projetos	Valores (em milhões)
Alimentação e Nutrição	85	3,0
Mortalidade Materna e Morbidade Neonatal	40	2,0
Saúde Bucal	28	1,0
Fitoterápicos – Edital de Fármacos	10	9,7
Violência, Acidentes e Trauma	61	3,0
Hantavirose e outras viroses	28	
Dengue	33	3,0
Rede TB	9	1,9

# A Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PNCTIS)

Atividades descritas na política são fundamentais para a organização das ações de ATS no SUS, a saber:

- Criação de uma política em ATS, promovendo a cultura e a institucionalização da avaliação de tecnologias no processo de gestão de tecnologias no sistema de saúde;
- Constituição de uma rede nacional de avaliação tecnológica com aplicação dos conhecimentos técnicos produzidos;

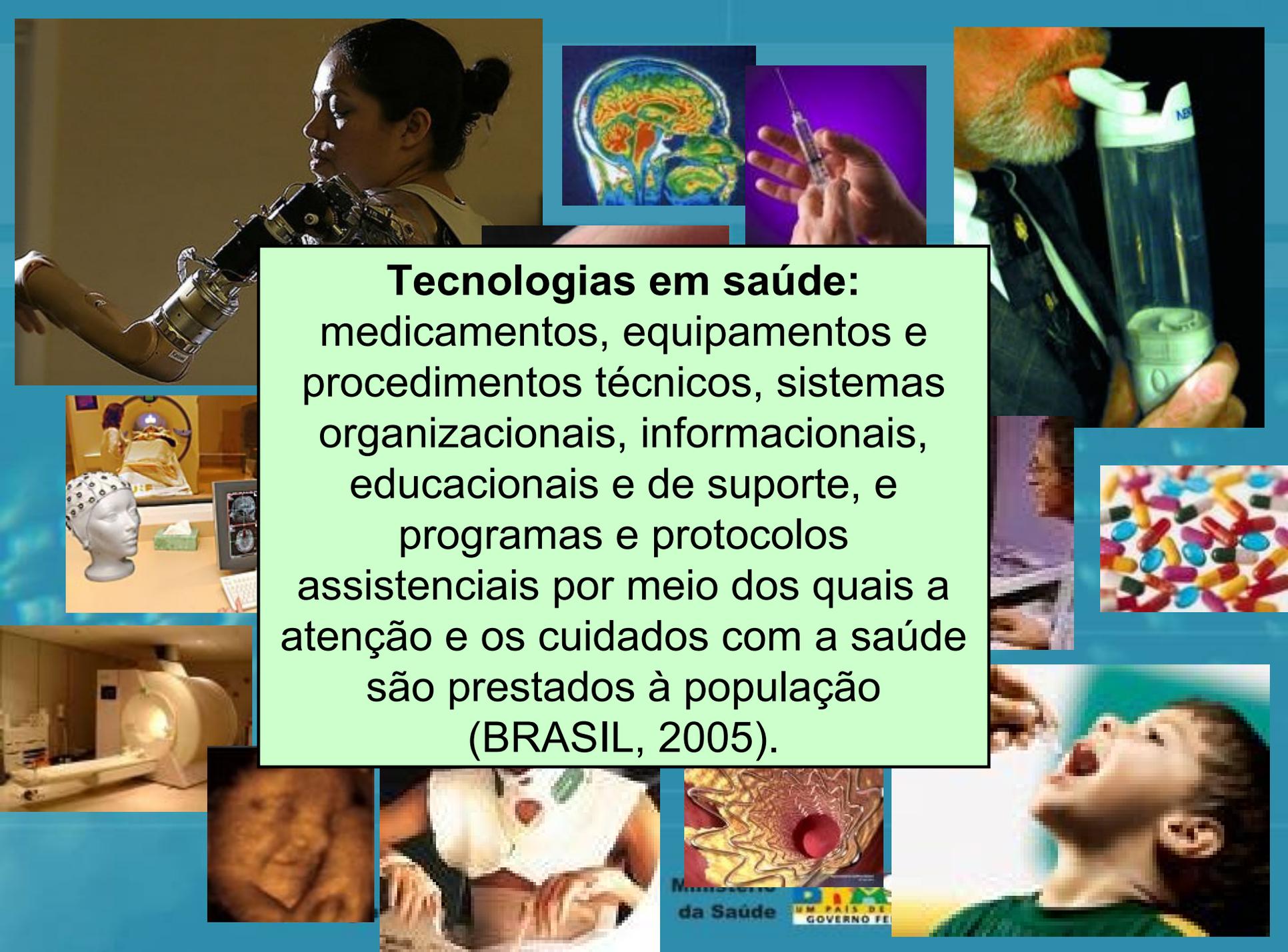
# A Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PNCTIS)

Atividades descritas na política são fundamentais para a organização das ações de ATS no SUS, a saber:

- Formação, capacitação e absorção de pessoal técnico no Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, incentivando a análise crítica da produção científica e tecnológica;
- Difusão dos resultados de pesquisa por meio de bibliotecas virtuais, observatórios, conferências de consenso, entre outras técnicas voltadas para apropriação dos conhecimentos pelos profissionais de saúde e sociedade.

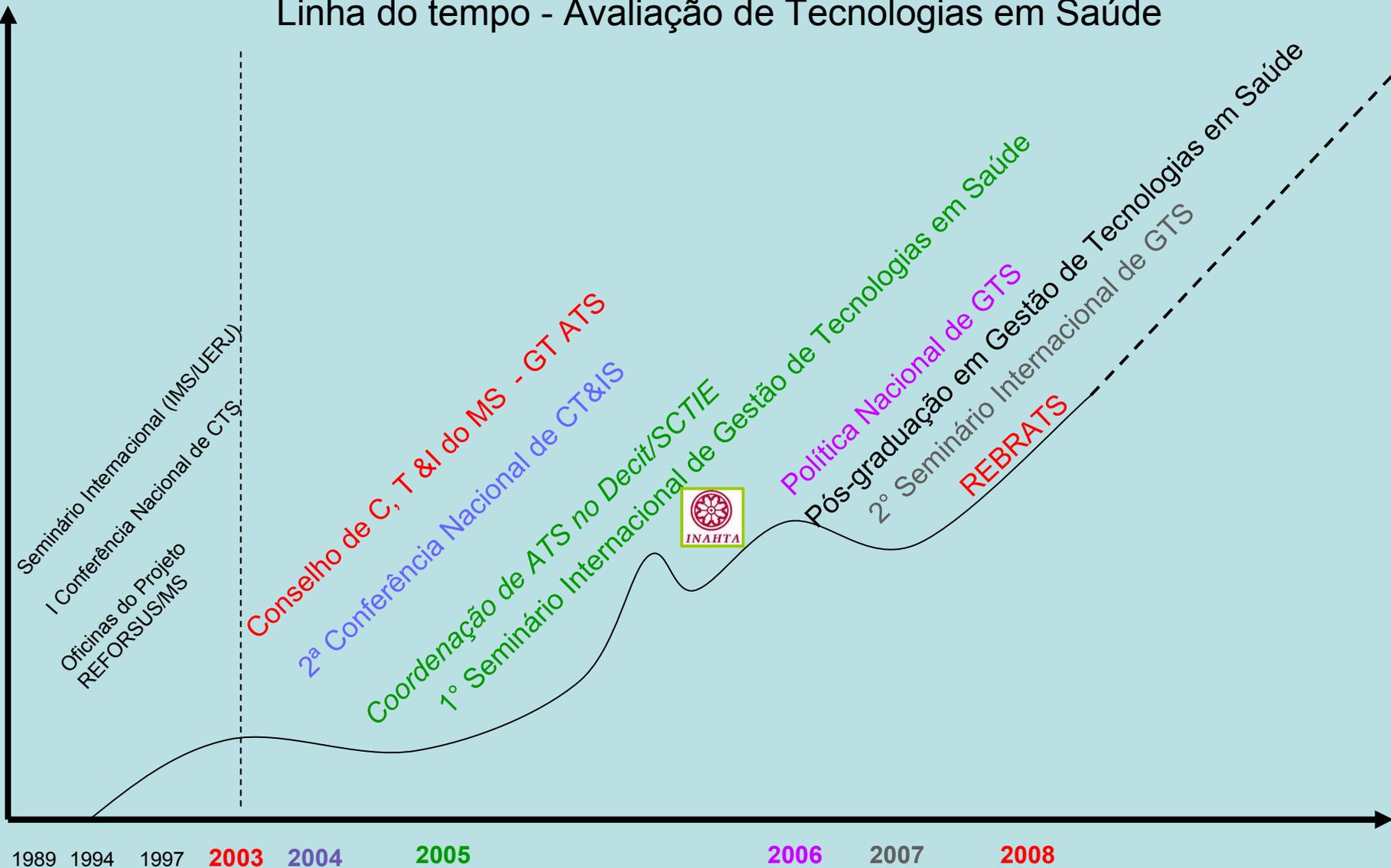
# Papel da área de avaliação de tecnologias em saúde

- apoiar o desenvolvimento da **capacidade reguladora do Estado**, realizando o fomento e a produção de estudos, a capacitação e a cooperação com instituições de ensino e pesquisa e os gestores de saúde.



**Tecnologias em saúde:**  
medicamentos, equipamentos e procedimentos técnicos, sistemas organizacionais, informacionais, educacionais e de suporte, e programas e protocolos assistenciais por meio dos quais a atenção e os cuidados com a saúde são prestados à população (BRASIL, 2005).

# Linha do tempo - Avaliação de Tecnologias em Saúde



# Informação: mídia

Revista Veja Edição 1988; 27 de dezembro de 2006



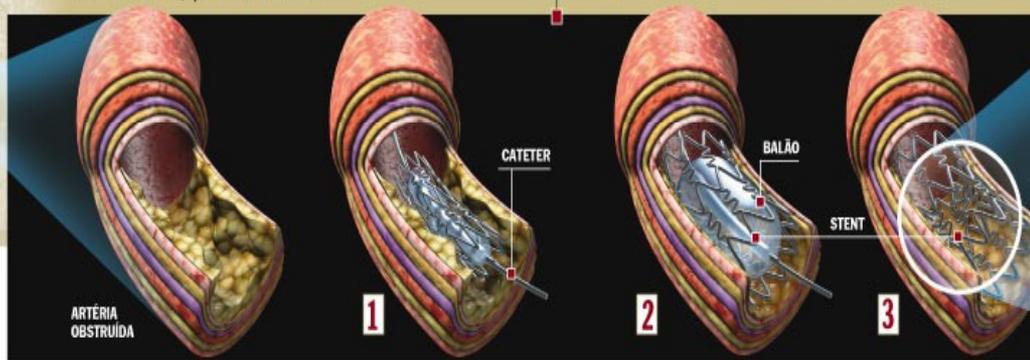
## STENT SOB SUSPEITA

### O QUE É O STENT

O stent é uma malha metálica flexível de 3 milímetros de diâmetro e 2 centímetros de comprimento, em média. Ele é colocado no interior de artérias coronarianas que apresentem obstrução total ou parcial, para aumentar seu diâmetro e normalizar o fluxo sanguíneo local

### COMO FUNCIONA

Um cateter leva o stent até o lugar da obstrução (1), onde um balão é inflado (2). O balão é retirado, mas o stent permanece na artéria, para impedir que a obstrução volte (3). Existem dois tipos de stent: os farmacológicos, recobertos por medicamentos, como a rapamicina e o paclitaxel, que inibem o crescimento de tecido em volta do stent, e os tradicionais, que não têm remédio



## A POLÊMICA

Um estudo suíço apresentado em setembro, durante o Congresso Mundial de Cardiologia, mostrou que os stents farmacológicos provocam um pequeno aumento no risco de formação de coágulos, se comparados aos tradicionais. Um painel de especialistas convocados neste mês pelo governo americano sustenta que esses dados não são fortes o suficiente para restringir o uso do dispositivo, cujos benefícios superam os riscos

Fontes: José Eduardo Sousa, Expedito Ribeiro e Raaf Santos, cardiologistas



# Características:

- ✓ Rápida inovação em saúde
- ✓ Tecnologias de alto custo
- ✓ Recursos limitados
- ✓ Judicialização da saúde
- ✓ Pressão por incorporação de novas tecnologias



# DESAFIOS

- Produzir informações relevantes, confiáveis, em tempo real e com linguagem adequada ao público alvo;
- Mudar a cultura, baseada em princípios: éticos, social, ambiental e responsabilidade humana;
- Trabalhar com a pluralidade metodológica;
- Transformar o processo de aprendizagem e de conhecimento para aprender a conhecer, aprender a saber e aprender a ser.



Obrigada!  
[erika.camargo@saude.gov.br](mailto:erika.camargo@saude.gov.br)  
[ats.decit@saude.gov.br](mailto:ats.decit@saude.gov.br)